

# **RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO SIMPLIFICADO ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) – ITABAIANA**

**Ref.: Fiscalização da  
Estação de Tratamento  
de Esgoto (ETE) –  
ITABAIANA.**

**CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO**

**Aracaju/SE  
Setembro/2021**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR .....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO .....	3
3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO .....	3
4. INTRODUÇÃO .....	4
5. OBJETIVO .....	5
6. METODOLOGIA .....	5
7. SISTEMA .....	6
7.1 - DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE .....	6
8. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO .....	14

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR

**AGRESE:** Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe

**Endereço:** Avenida Marieta Leite, nº 301 – Grageru – CEP.: 49.027-190 – Aracaju/SE.

**Telefone:** (79) 3218-2700

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO

**DESO:** Companhia de Saneamento de Sergipe

**Endereço:** Rua Campo do Brito, 331 – Praia 13 de Julho CEP.: 49.020-380 – Aracaju/SE.

**Telefone:** (079) 4020-0195 (0800-079-0195)

## 3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

<b>Tipo de Fiscalização:</b>	Inicial ( X )      Acompanhamento (   )
<b>Objeto:</b>	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) – Itabaiana. Responsável: Sr. Bruno Reinaldo de Jesus.
<b>Local:</b>	Estr. p/ São Vicente, 28, Propriá - SE
<b>Data da Inspeção:</b>	28/09/2021.
<b>Legislação:</b>	Resolução CONAMA nº 430/2011; Lei Federal nº 11.445/2007; Lei Estadual nº 5.858/2006; Lei Estadual nº 6.977/2010; Lei Estadual nº 8.442/2018.

#### 4. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Sergipe – AGRESE, Autarquia Especial, criada pela Lei Estadual nº 6.661 de agosto de 2009, alterada pela Lei 8.442 de Julho de 2018, integra da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual e está vinculada à Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG).

Possui como competência, o poder de regular e fiscalizar as concessões dos serviços públicos e propiciar aos seus usuários as condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, modicidade tarifária e universalidade.

A regulação e fiscalização da prestação dos serviços de água e esgoto em todos os municípios atendidos pela Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, é realizada pela AGRESE por meio da Câmara Técnica de Saneamento, CAMSAN, via fiscalizações, mediação de conflitos, auditorias, edição de resoluções e análise de propostas de reajuste tarifário.

Neste contexto, esse relatório cumpre a função regimental de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades da DESO, no tocante não só à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, abastecimento de água e o esgotamento sanitário, mas também o diagnóstico das instalações físicas das unidades que compõem esses sistemas nos Municípios fiscalizados.

Com relação ao trabalho da equipe técnica, este compreende a identificação de fatores e/ou pontos que estão prejudicando ou possam vir a prejudicar a prestação dos serviços e/ou causar danos ao patrimônio da Prestadora ou terceiros; verificar possíveis não conformidades, por meio de aplicação de checklists e ensaios experimentais de qualidade da água e o levantamento documental com vistas a atualizar o banco de dados da AGRESE.

Após as fiscalizações, todas as constatações e não conformidades encontradas são relatadas em um documento, de acordo com a local e objeto selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/2007 – Diretrizes para o Saneamento Básico e a Política Estadual de Saneamento - Lei nº 6.977/2010 e encaminhadas à prestadora.

## 5. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é documentar a ação de fiscalização realizada de modo a passar um diagnóstico das condições técnicas e operacionais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando em consideração os requisitos de qualidade sempre em concordância com a legislação pertinente.

## 6. METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento da ação de fiscalização compreendeu a vistoria do sistema de tratamento de esgoto e avaliação das condições técnicas e operacionais da unidade, de modo a determinar o seu grau de conformidade com o estabelecido na legislação vigente.

### 6.1 ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

A seguir, estão apresentadas as áreas fiscalizadas, constando todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de campo.

ATIVIDADE	OBJETO	SEGMENTO FISCALIZADO
Técnico - Operacional	ETE Itabaiana	- Estrutura física; - Operação das unidades de tratamento e dos equipamentos; - Laboratório; - Condições de segurança; - Almoxarifado geral; - Proteção, conservação e limpeza da área.
Controle de Qualidade	• Qualidade do Tratamento dos efluentes	-Relatório de Automonitoramento da Qualidade dos efluentes lançados no corpo receptor.

\* ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

## 7. SISTEMA

### 7.1 - DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) – Itabaiana, localizada no município de Itabaiana, tendo seu acesso pela estrada do sítio de Josa Boiadeiro, nas imediações da Rua Francisco Bragança, é a responsável pelo tratamento dos esgotos de parte de sede municipal, aproximadamente 40%.

O tratamento dos efluentes é realizado conforme o seguinte fluxo: após o recebimento do efluente na estação, o mesmo passa pelo gradeamento fino e segue para o desarenador (Imagens 02 a 04). Em seguida, é encaminhado para o Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente – DAFA por uma estação elevatória 01 (Imagens 05 e 06), passando pelo reator de lodos ativados, de onde segue para o decantador secundário onde é realizada a desinfecção por meio da aplicação de Dicloroisocianurato (Imagens 07 a 10). Por fim, o efluente tratado é encaminhado ao corpo receptor (Riacho Marcela) passando por uma calha parshall, a uma vazão média de 150 m<sup>3</sup>/h (Imagem 11) e o lodo resultante é encaminhado ao adensador de lodo, a fim de ser encaminhado aos leitos de secagem para sua devida destinação (Imagem 13 e 14).

Em referência às análises de controle dos efluentes, estas são realizadas diariamente, para os parâmetros de pH, Temperatura, Sólidos Sedimentáveis, Cloro Residual Livre e Oxigênio Dissolvido, e mensalmente para os demais parâmetros exigidos conforme a legislação pertinente.



**Imagem 1:** Visão aérea da ETE Itabaiana.



**Imagem 2:** Chegada do efluente.

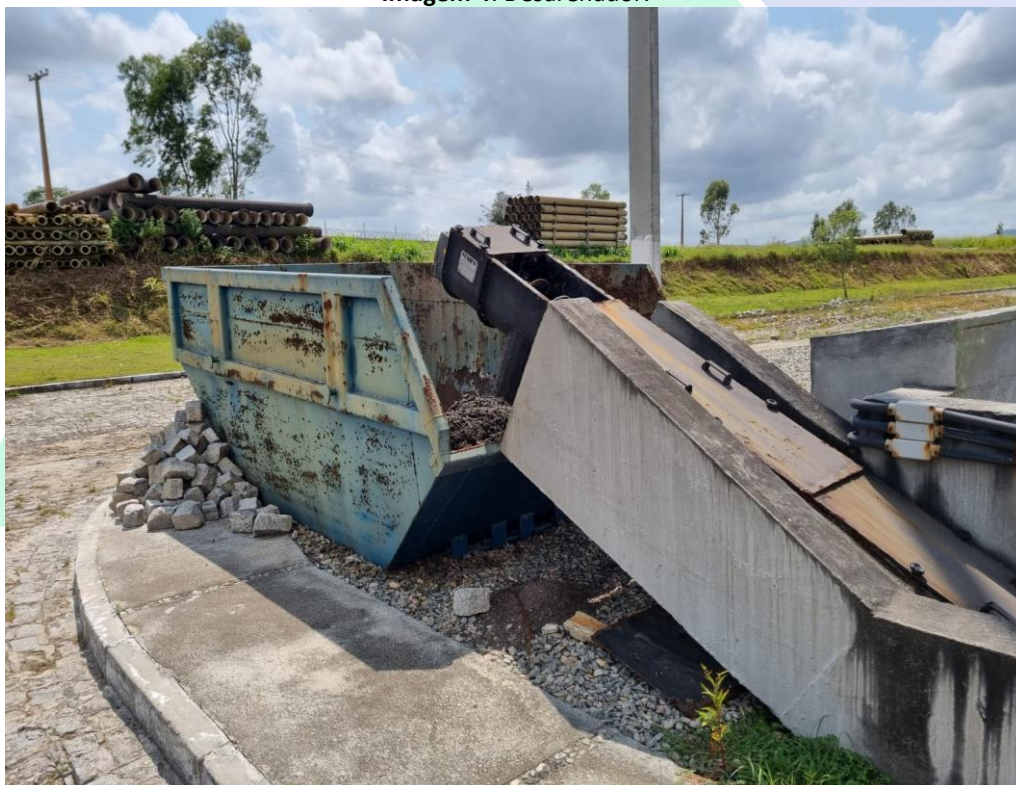




**Imagem 3:** Gradeamento fino.



**Imagem 4:** Desarenador.





**Imagem 5:** Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente – DAFA.



**Imagem 6:** Estação elevatória 01.



**Imagem 7:** Reator de lodos ativados.





**Imagem 8:** Decantador secundário.





**Imagem 9:** Recipiente de diluição do Dicloroisocianurato.



**Imagem 10:** Ponto de aplicação do Dicloroisocianurato.



**Imagem 11:** Calha parshall de lançamento do efluente tratado no corpo receptor.





**Imagem 12:** Adensador.



**Imagem 13:** Leitos de Secagem.





**Imagem 14:** Leitos de Secagem.



Como resultado desta fiscalização, foi desenvolvido o Relatório Técnico nº 26/2021), observando detalhadamente todos os pontos auditados, constatações e não conformidades. Em seguida, encaminhado à Prestadora, para que sejam adotadas as devidas providências.

## **8. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO**

**Assessor na Câmara Técnica de Saneamento:** Matheus Rodrigues Bispo da Silva

**Subdiretor da Câmara Técnica de Saneamento:** José Welington Corrêa Leite

